

SP – Reinventar a cidade: Manifesto da campanha de Gabriel Medina

20/07/2012



Do Blog do [Gabriel Medina](#) – 13321

Você está sendo chamad@ a participar de uma campanha!

Não é uma campanha tradicional como tantas que você conhece, mas um movimento que pretende questionar o modelo vigente de política e de sociedade para além do período eleitoral.

Somos militantes em luta contra a imposição de valores individualistas, conservadores, autoritários, e lutamos contra os vícios da política brasileira tradicional. Em movimento, nas ruas e nas redes, construímos uma nova cultura política, baseada na radicalização da democracia, na defesa da liberdade e da emancipação, na transparência e na participação de forma horizontal.

Somos contra a atual situação que se instaurou na cidade de São Paulo pela dupla Serra-Kassab: esvaziamento do espaço público, proibições, violência policial, criminalização da pobreza, soluções segregacionistas e a opção em defesa dos ricos e de seus interesses são escancaradas.

São Paulo é uma cidade em permanente movimento. O dinamismo e o caos fazem desse quebra-cabeças: um misto de sonhos e medos, uma mistura entre a cidade ideal e a cidade vivida. Queremos trazer à tona o grito preso pelo sufoco da cidade, queremos nos lançar nessa construção com o vigor do novo que acaba de nascer.

Cidade dos contrastes, São Paulo reúne lado a lado a decadência e a elegância, a prosperidade e a pobreza. Sob as ordens do prefeito, a polícia tem sido a ferramenta mais utilizada para resolver as diferenças entre os desiguais. Diante dos problemas sociais essa prefeitura nunca teve uma proposta que pensasse em todo mundo que mora aqui. Os pobres são recolhidos das ruas como coisas em sacos de lixo!

Pelo mundo e no Brasil se levantam vozes contra a velha política e contra o capitalismo, são vozes que manifestam o esgotamento do neoliberalismo. Queremos ecoar nossas vozes na nossa cidade, para que São Paulo dialogue com esse momento mundial e com as mudanças nacionais.

A atual “ordem” das coisas não nos serve. Queremos ocupar os espaços públicos para defender a igualdade, para viver a liberdade e para garantir a diversidade das formas de viver, de se expressar e de amar.

Não aceitamos a dominância do dinheiro sobre as relações sociais produzindo desigualdade e alienação. Lutamos contra o machismo, a homofobia, o racismo e toda forma de preconceito geracional (contra jovens ou idosos) e contra todo preconceito contra as pessoas com deficiência. Não aceitamos que nos digam o que

fazer com o nosso corpo e com nossas idéias!

Ao invés dos shoppings e galerias comerciais queremos ocupar as praças e as ruas, para vivenciar novas experiências e expressar reivindicações. As vitrines atrativas, as promoções interessantes, o marketing persuasivo: tudo isso nos empurra para um consumo desenfreado, que distorce nossos valores e que depreda nossos recursos naturais para que poucos possam consumir muito.

Ao contrário da São Paulo que temos hoje, queremos uma cidade humana, democrática e participativa. Uma cidade justa e inclusiva, onde tod@s tenham direitos iguais a transporte, emprego, saúde, educação, moradia, cultura e a todos os serviços e equipamentos públicos. Queremos ter direito à noite e busão 24 horas, internet grátis nas praças, cultura todo dia e não só em grandes eventos.

Não aceitamos padrões pré-estabelecidos de uma suposta “normalidade” que serve para impor padrões de comportamento, de beleza, de vestimenta; não aceitamos que os ditos “loucos” sejam expulsos, aprisionados e segregados.

Por isso é tão importante escolher bem quem irá nos representar, prefeito e vereador@s; é preciso saber pra que lado essas pessoas vão jogar. Esse é o momento de conhecer os candidat@s, quais são as suas propostas para a nossa cidade. O que pretendem fazer com o nosso dinheiro?

Desejamos reinventar o presente e projetar novos caminhos para o futuro, através da política, da ocupação da cidade, da cultura, da arte e de todas as formas de promoção da autonomia, queremos tomar as rédeas do nosso próprio destino para que possamos construir uma nova cidade, uma nova sociedade.

Conscientes de que a tarefa de criar um futuro melhor é um caminho longo e difícil, nos lançamos junt@s e sem medo, imaginando o possível e o impossível, para fazer do nosso agora, nessa cidade – em seus bairros, ruas e casas – lugares de realizações para as pessoas que habitam em São Paulo.

Vamos derrubar os muros e reinventar a cidade!

Junte-se a nós!